

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS  
(Não auditadas)**

**Nove meses 2015 (9M15)  
e  
Terceiro trimestre 2015 (3T15)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

Senhores Acionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

## RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

Apesar dos altos e baixos registados em diferentes geografias, a economia mundial terá tido durante o terceiro trimestre (3T) um ritmo de crescimento apenas marginalmente mais baixo que o registado na primeira metade do ano. A acreditar nas estatísticas divulgadas, a tão propalada quebra na economia chinesa acabou por situar-se numas ínfimas décimas. O mais importante na sua evolução será mesmo a mudança qualitativa desse crescimento, agora menos concentrado nas exportações e investimento. A manutenção deste padrão poderá ter consequências importantes nos próximos trimestres para os exportadores dirigidos aquele mercado.

Em adição a este contexto macroeconómico, a permanência de um USD forte e a continuada dinâmica comercial da CORTICEIRA AMORIM conduziram a mais um bom trimestre, quer em termos de vendas, quer em termos de resultados.

Vendas	Trimestrais			Acumuladas	
	1T15	2T15	3T15	6M15	9M15
	+6,3%	+7,6%	+9,3%	+7,0%	+7,7%

O impacto cambial continuou a ser fundamental neste desempenho, em especial o relativo ao USD. De salientar, contudo, que esta importância tem vindo a diminuir ao longo dos trimestres. Assim, enquanto no primeiro semestre o efeito cambial justificou cerca de três quartos do aumento das vendas, no terceiro trimestre aquele efeito justificou somente um pouco mais de metade do crescimento. Em termos acumulados, excluindo o efeito cambial, as vendas teriam aumentado cerca de 2,6%.

Um facto relevante é que no 3T15 as vendas de todas as UN foram superiores às do trimestre homólogo de 2014, quer em vendas totais, quer em vendas para clientes finais. Este registo é especialmente importante para a UN Revestimentos, já que no 3T esta UN conseguiu inverter a tendência de andamento negativo da primeira metade do ano. Esta mudança de sinal não foi, contudo, suficiente para transformar em positiva a variação acumulada das suas vendas.

As vendas acumuladas atingiram os 462,9 milhões de euros (M€), mais cerca de 33 M€ que em igual período de 2014 (+7,7%).

A dinâmica de vendas continuou a ser conduzida pela Unidade de Negócios (UN) Rolhas (+9,4%) e pela UN Aglomerados Compósitos (+19,4%). Embora sendo estas duas UN's as mais beneficiadas pela evolução cambial, o crescimento orgânico apresentado por estas duas UN's continua a ser de assinalar (Rolhas: +4,4% e Compósitos: +10,2%).

Os Isolamentos continuaram a demonstrar uma recuperação gradual das suas vendas, tendo acabado os 9 meses com um crescimento de cerca de 5,7% nas suas vendas para clientes finais. Conforme referido os Revestimentos, apesar da recuperação do terceiro trimestre apresentaram ainda uma variação acumulada negativa de cerca de 5%.

O bom desempenho operacional permitiu que o EBITDA atingisse no trimestre os 25,8 M€, representando um rácio sobre as vendas de 16,8%. Este rácio compara positivamente com o primeiro trimestre e desfavoravelmente com o semestre. Em termos acumulados o EBITDA atingiu os 80,2 M€, um crescimento superior a 21% face a 2014. O rácio acumulado sobre vendas foi de 17,3%, o qual compara com 15,4% dos nove meses de 2014.

O efeito cambial afetou também favoravelmente o EBITDA. Expurgado esse efeito o crescimento seria de 4%.

Os resultados financeiros registam nova melhoria, fruto do menor endividamento e de taxas de juro comparativas melhores. De salientar o aumento do contributo dos resultados das associadas, os quais apresentam mais um milhão de euros que em igual período de 2014.

No terceiro trimestre o resultado líquido atingiu os 15,388 M€ (+45%), uma subida que vai na linha do apresentado nos trimestres anteriores.

O resultado líquido acumulado elevou-se a 41,610 M€, uma subida de 43,3% face aos nove meses de 2014 (29,034 M€).

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NAS UNIDADES DE NEGÓCIO (UN)

Durante o terceiro trimestre a atividade da **UN Matérias-Primas** sofreu uma ligeira diminuição, não se afastando, contudo, da tendência de crescimento verificada na primeira metade do ano. As vendas acumuladas atingiram os 101,7 M€ (+3,3%), das quais mais de 95% se dirigiram às outras UN's, e destas a parte correspondente a vendas para as Rolhas é de cerca de 90%.

No segundo trimestre a UN começou a laborar cortiças da campanha de 2014, as quais apresentam uma relação preço / qualidade menos favorável. Apesar disso, os benefícios derivados das medidas dirigidas ao aumento da eficiência da UN conseguiram mais que compensar aquele efeito. Deste modo, no final do terceiro trimestre, o EBITDA acumulado (13,4 M€) apresentou uma subida de 14,2%, voltando ao ritmo de crescimento verificado nos primeiros três meses de 2015.

À data deste relatório a campanha de cortiça 2015 está praticamente concluída. Foram conseguidos os objetivos de compra de cortiça que tinham sido delineados, tanto em quantidades como em preço.

Prosseguem nesta UN um largo conjunto de ações e investimentos destinados à melhoria operacional.

As vendas da **UN Rolhas** ultrapassaram os 300 M€, registando um aumento de 9,4% no final do terceiro trimestre. Um efeito cambial um pouco menos favorável, é a principal causa da ligeira desaceleração do crescimento das vendas desta UN (3T: +8%).

O efeito cambial nas vendas continuou a ser importante. Expurgando este efeito, o crescimento terá sido na ordem dos 5%, praticamente todo justificado pelo efeito volume.

Por produtos, continua a destacar-se o desempenho das rolhas Neutrocork<sup>®</sup>, bem como as rolhas para o segmento de champanhe, as quais apresentam subidas de vendas significativas, tanto em valor como em quantidade.

Por mercados, há a salientar a dinâmica do mercado dos Estados Unidos, onde o crescimento proveio não só da valorização do USD, mas também dos volumes vendidos. Em resultado da referida dinâmica, os Estados Unidos conseguiram praticamente igualar o mercado francês, tradicionalmente o mercado número um desta UN. Nos restantes mercados há a registar as vendas alcançadas na Itália e em praticamente todos os chamados novos mercados do vinho, em especial Argentina, Chile e África do Sul.

O EBITDA atingiu os 48,4 M€, um subida de 26,7% face aos primeiros nove meses de 2014, um ligeiro desacelerar face aos mais de 30% do semestre.

A **UN Revestimentos** conseguiu inverter no terceiro trimestre, ainda que ligeiramente, a tendência negativa que se tinha observado nos primeiros seis meses. O bom desempenho dos novos produtos (Hydrocork e Cork Design) foi fundamental para este esperado virar de página. O crescimento de quase 2% registado não foi, contudo, suficiente para arrastar para positivo o desvio registado no semestre. A quebra de vendas nos produtos tradicionais manteve-se durante o trimestre.

As vendas acumuladas atingiram os 84,5 M€, menos 4,9% que nos nove meses de 2014.

Rússia e Estados Unidos ainda a contribuírem negativamente para a atividade da UN.

Apesar do esforço continuado na redução de custos operacionais, a diminuição da atividade e, contrariamente ao acontecido nas outras UN's, o efeito desfavorável do USD, levou a uma quebra acentuada (40%) do EBITDA registado nos nove meses (7,2 M€).

A **UN Aglomerados Compósitos** tem registado sucessivos trimestres de aumento da sua atividade. O terceiro trimestre, ao apresentar um crescimento de vendas de 27%, contribuiu decisivamente para os 75,1 M€ de vendas acumuladas (+19,4%).

Sendo a mais exposta à variação cambial, neste caso quase exclusivamente ao USD, esta UN beneficiou claramente da valorização desta divisa. Contudo, somente cerca de metade do aumento percentual das vendas acumuladas resultou deste fator exógeno, o que deixa uns bons 10% para o crescimento orgânico. O efeito volume explica a quase totalidade deste crescimento.

Uma parte importante deste desempenho provém do mercado dos Estados Unidos. E não será apenas pela referida variação cambial já que a atividade no mercado mais importante desta UN aumentou muito para além do efeito cambial.

Em termos de produtos, há a referir que todas as famílias registaram crescimento de vendas. A exceção foi o Transportation, a qual está naturalmente sujeita aos ciclos dos grandes projetos em que se enquadra esta atividade.

Uma nota especial para as vendas relacionadas com o projeto IKEA e as vendas de produtos ligados á atividade desportiva.

O EBITDA, ao atingir um valor acumulado de 11,5 M€, registou, naturalmente, uma variação positiva de assinalar (+68%). Sem o benefício cambial este crescimento seria, mesmo assim, cerca de 22%.

As vendas da **UN Isolamentos** continuaram a recuperar de um início de ano anémico. Embora em termos consolidados as vendas de 7,6 M€ estejam marginalmente abaixo dos três trimestres de 2014 (-0,6%), as vendas para clientes finais cresceram em cerca de 5,7%.

Para este crescimento contribuiu de especial modo o desempenho das vendas do terceiro trimestre (+12%).

O aumento verificado na venda de especialidades permitiu compensar alguma diminuição verificada no aglomerado expandido de cortiça.

O valor atingido pelo EBITDA (1,2 M€) apresentou uma diminuição de 6%, tendo sido afetado por um registo anormalmente elevado de imparidades no terceiro trimestre.

### 3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

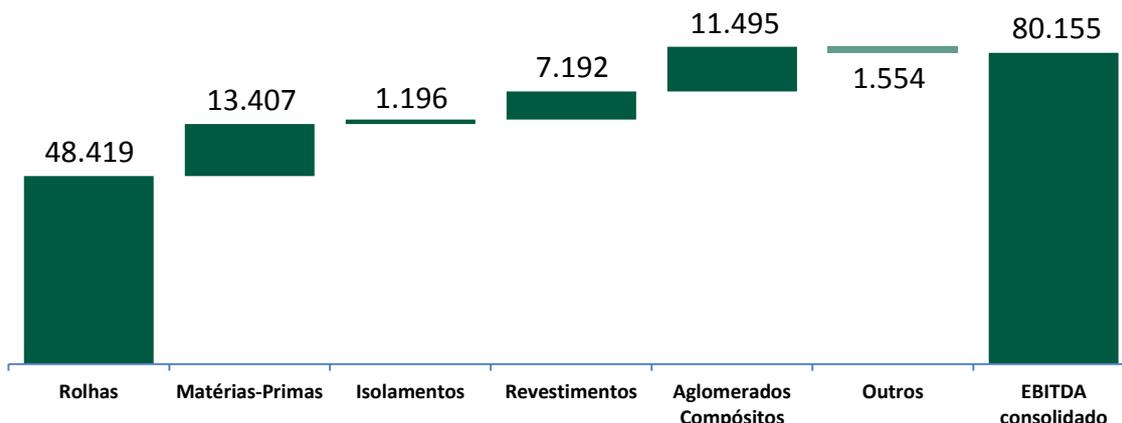
Conforme referido no sumário da atividade, as vendas atingiram os 462,9 M€, o que representou um aumento de 7,7% relativamente aos primeiros nove meses de 2014. Foi também referido o importante contributo da valorização cambial das divisas não euro no referido aumento, em especial o efeito USD. Afora esse efeito, o crescimento foi estimado em 2,6%, uma variação mais favorável que os 2% registados no semestre.

O aumento das vendas em 33 M€ foi praticamente transposto para a Margem Bruta (29 M€), sendo o aumento da atividade responsável pelo aumento dos custos operacionais de 15 M€ (+ 10,3%). Este aumento, quase igualando os 11% do aumento da produção, justifica-se pelo efeito significativo que as valorizações cambiais tiveram nos custos operacionais das Sales, em especial nas quatro distribuidoras norte-americanas. O efeito cambial total no aumento dos custos operacionais representou 2,2%. Também a necessidade de contratação de trabalhadores na área dos Compósitos e rolhas capsuladas explica parte importante do referido aumento (mais 137 no número médio de trabalhadores que no período homólogo de 2014). De referir ainda, o registo de gastos one-off, dos quais há a salientar na UN Rolhas os relativos a investigação e desenvolvimento, uma melhor avaliação das imparidades de produtos acabados nos Compósitos e uma maior exigência nos critérios de registo de imparidades nos saldos de clientes. Estas variações e registos foram descritos com maior detalhe no relatório relativo ao semestre. O total destes registos atingiu os 2,7 M€.

O EBITDA atingiu, assim, os 80,2 M€, uma subida de 21,3% face aos nove meses de 2014. Excluído que seja o efeito cambial, a subida teria sido de 4%.

Em termos de rácio EBITDA / Vendas, o valor registado no 3T (16,8%), fez baixar o acumulado a Setembro para os 17,3%. As comparações com os períodos homólogos de 2014 são, contudo, favoráveis (9M14: 15,4% e 3T14: 16%).

De destacar o rácio relativo às unidades integradas Matérias-Primas + Rolhas, o qual atingiu no final dos 9 meses o valor de 20,2%.



Em termos de EBIT, o valor acumulado registado foi de 61,4 M€, um crescimento de 24,4%.

Conforme referido no respetivo relatório, no primeiro trimestre foi reconhecido um gasto não recorrente no valor de 2,9 M€, relativo a imparidade de Goodwill. Após aquele registo o valor desta rubrica ficou reduzido a zero.

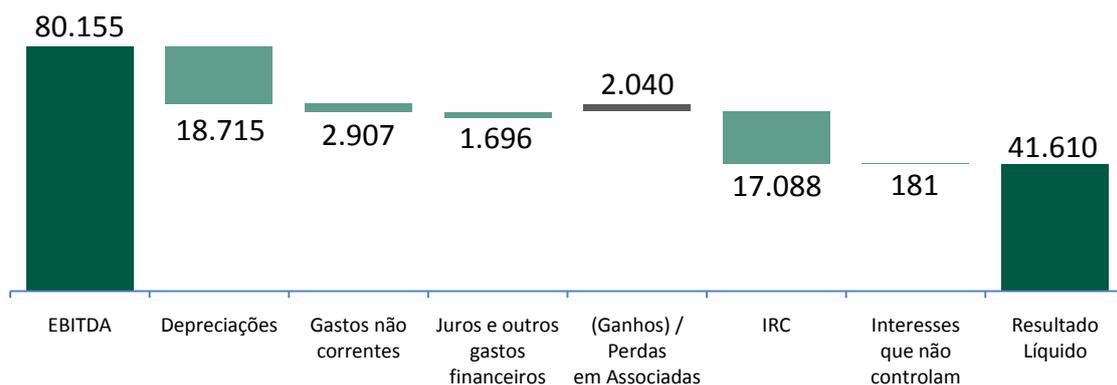
Pelo terceiro trimestre consecutivo neste exercício, o valor dos gastos financeiros baixou, tendo atingido um gasto acumulado líquido de 1,7 M€, uma redução de 1,4 M€ relativamente a igual período de 2014. Baixa contínua da dívida remunerada e redução significativa da taxa de juro suportada, continuam a justificar tal desenvolvimento.

No terceiro trimestre acentuou-se o ganho relativo a associadas. O valor acumulado de 2 M€ situa-se 1,1 M€ acima do registado a Setembro do exercício anterior. O principal contributo no trimestre, e no acumulado, provém da associada US Floors.

Após a estimativa de 17,1 M€ relativa ao imposto sobre o rendimento, o resultado líquido atribuível aos acionistas da CORTICEIRA AMORIM elevou-se aos 41,61 M€, cerca de 43,3% acima dos 29,034 M€ obtidos nos primeiros nove meses de 2014.

5

Relativamente ao terceiro trimestre o resultado líquido foi de 15,387 M€, o que representa uma subida de 45% face ao mesmo trimestre de 2014.



Para uma melhor compreensão do Balanço a Setembro de 2015, há que referir que em meados desse mês a CORTICEIRA AMORIM alienou a totalidade das ações próprias que há muito detinha em carteira. Esta operação ocorreu sob forma de uma oferta particular de venda de 7.399.262 ações, representativas de 5,56% do respetivo capital social a um preço de 4,45 euros por ação. O valor bruto do encaixe foi de 32,9 M€. Dado estarmos em presença de uma operação que envolveu acionistas, sem mudança de controlo da empresa, o ganho contabilístico da venda foi registado diretamente em Capital Próprio (25,7 M€).

O total do Balanço atingiu os 717 M€, um acréscimo de 100 M€ relativamente a Dezembro e de 60 M€ relativamente a Setembro 2014. Das variações para qualquer destes dois períodos, há a salientar o empolamento de cerca de 30 M€

no balanço de Setembro de 2015. Esse empolamento tem a ver com o valor anormalmente elevado de Caixa e equivalentes existente nesta data (37 M€ versus cerca de 7 M€ nas outras duas datas comparativas). A explicação para este valor anormalmente elevado deriva do influxo de caixa resultante da operação de venda das ações próprias referida atrás. Este valor não foi usado para abater dívida remunerada dado ser intenção do Conselho de Administração propor à Assembleia Geral de acionistas da CORTICEIRA AMORIM uma distribuição excecional de dividendos num montante praticamente igual ao encaixe obtido naquela operação.

Para além do referido empolamento, o restante acréscimo do Balanço resulta em grande medida do aumento da atividade (veja-se o aumento de 22 M€ no saldo de clientes entre Dezembro e Setembro) e de uma campanha de aquisição de cortiça 2015 anormalmente elevada, o que teve um impacto material no valor dos inventários de matérias-primas. Ainda a referir o aumento dos stocks de produtos acabados bem visível no valor da Variação de Produção.

Relativamente a Setembro 2014, a saliência vai em especial para o aumento dos inventários (tanto matérias-primas como produtos acabados).

Conforme referido os Capitais Próprios foram impactados, quer pelos resultados apropriados, quer pelo efeito dos dividendos distribuídos. Mas a grande variação resultou do já referido registo nesta rubrica do ganho de 25,7 M€ obtido na venda das ações próprias. Com a esperada distribuição no quarto trimestre dos dividendos a serem aprovados na Assembleia Geral convocada para 13 de Novembro próximo, esta variação será em grande medida anulada no Balanço de Dezembro 2015. No final de Setembro 2015 o valor desta rubrica atingiu os 373 M€, uma subida de cerca de 57 M€ face a Dezembro e a Setembro de 2014.

Não tomando em consideração o influxo da operação de venda das ações, o endividamento líquido baixou para os 86,3 M€, uma descida de mais de 8 M€ relativamente a doze meses atrás e igualando praticamente a dívida do fecho de 2014.

O rácio de Autonomia Financeira atingiu os 52,1% (Dezembro 2014: 51,1%).

#### 4. INDICADORES CONSOLIDADOS

	9M15	9M14	Variação	3T15	3T14	Variação
Vendas	<b>462.889</b>	429.685	7,7%	<b>153.692</b>	140.641	9,3%
Margem Bruta – Valor	<b>242.339</b>	213.126	13,7%	<b>77.080</b>	66.508	15,9%
	<sup>1)</sup> <b>50,7%</b>	49,5%	+ 1,2 p.p.	<b>52,0%</b>	48,1%	+ 3,9 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	<b>180.899</b>	163.729	10,5%	<b>55.961</b>	48.243	16,0%
EBITDA corrente	<b>80.155</b>	66.083	21,3%	<b>25.777</b>	22.470	14,7%
EBITDA/Vendas	<b>17,3%</b>	15,4%	+ 1,9 p.p.	<b>16,8%</b>	16,0%	+ 0,8 p.p.
EBIT corrente	<b>61.440</b>	49.397	24,4%	<b>21.120</b>	18.265	15,6%
Gasto não recorrentes	<sup>2)</sup> <b>2.907</b>	3.514	N/A	<b>-5</b>	779	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	<b>41.610</b>	29.034	43,3%	<b>15.388</b>	10.614	45,0%
Resultado por acção	<b>0,330</b>	0,230	43,3%	<b>0,122</b>	0,084	45,0%
Dívida remunerada líquida	<sup>3)</sup> <b>86.277</b>	94.753	- 8.476	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	<sup>4)</sup> <b>0,86</b>	1,14	-0,28 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	<sup>5)</sup> <b>69,5</b>	29,1	40,45 x	<b>62,5</b>	32,5	30,03 x
Autonomia financeira	<sup>6)</sup> <b>52,1%</b>	48,3%	+ 3,8 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se Imparidade de imóveis e gastos de reestruturação industrial (9M 14) e abate de Goodwill (9M 15)

3) 9M 15: Exclusão do valor dos dividendos de 32,6 M€ da proposta do CA à AG a pagar em Novembro

4) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

5) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

6) Capitais Próprios / Total balanço

## 5. EVENTOS POSTERIORES

Posteriormente a 30 de Setembro de 2015 e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da CORTICEIRA AMORIM e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 2 de Novembro de 2015

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**António Rios de Amorim**

*Presidente*

---

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

*Vice-Presidente*

---

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

*Vogal*

---

**Cristina Rios de Amorim Baptista**

*Vogal*

---

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

*Vogal*

---

**Juan Ginesta Viñas**

*Vogal*

---

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA (NÃO AUDITADA SET. 2015 E SET. 2014)

milhares de euros

	Setembro 2015	Dezembro 2014	Setembro 2014
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	181.529	182.893	180.848
Propriedade de investimento	4.997	5.190	5.244
Goodwill	0	2.911	5.255
Investimentos em associadas	12.998	10.841	10.444
Ativos intangíveis	1505	1.091	687
Outros ativos financeiros	3.946	3.631	3.193
Impostos diferidos	8.066	6.708	7.768
<b>Ativos Não Correntes</b>	<b>213.041</b>	<b>213.265</b>	<b>213.438</b>
Inventários	286.153	247.633	257.934
Clientes	144.287	122.606	137.649
Imposto sobre o rendimento	9.539	2.233	9.500
Outros Ativos	26.962	25.673	29.468
Caixa e equivalentes	36.889	6.036	7.469
<b>Ativos Correntes</b>	<b>503.830</b>	<b>404.181</b>	<b>442.019</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>716.871</b>	<b>617.446</b>	<b>655.457</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Ações próprias	0	-7.197	-7.197
Reservas e outras componentes do capital próprio	185.670	140.617	148.740
Resultado líquido do período	41.610	35.756	29.034
Interesses que não controlam	12.938	13.393	13.074
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>373.217</b>	<b>315.569</b>	<b>316.650</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida remunerada	61.521	26.225	33.806
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	13.134	11.533	11.449
Provisões	28.653	27.951	24.596
Impostos diferidos	6.962	6.970	7.451
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>110.270</b>	<b>72.678</b>	<b>77.303</b>
Dívida remunerada	29.059	67.369	68.416
Fornecedores	142.109	115.303	125.948
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	45.292	44.007	52.274
Imposto sobre o rendimento	16.923	2.520	14.866
<b>Passivos Correntes</b>	<b>233.384</b>	<b>229.199</b>	<b>261.504</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>716.871</b>	<b>617.446</b>	<b>655.457</b>

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**3º TRIMESTRE E 9 MESES**

milhares de euros

<b>3T15</b>	<b>3T14</b>		<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
(não auditado)	(não auditado)		(não auditado)	(não auditado)
153.692	140.641	Vendas	462.889	429.685
71.171	71.886	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	235.399	217.199
-5.441	-2.248	Variação de produção	14.849	639
25.011	22.471	Fornecimento e serviços externos	76.425	71.731
23.918	21.934	Custos com pessoal	81.127	76.169
1.865	1.236	Ajustamentos de imparidade de Activos	2.692	1.315
2.890	2.990	Outros rendimentos e ganhos	6.523	6.562
3.399	1.386	Outros gastos e perdas	8.462	4.389
<b>25.776</b>	<b>22.470</b>	<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>	<b>80.155</b>	<b>66.083</b>
4.657	4.206	Depreciações	18.715	16.687
<b>21.120</b>	<b>18.265</b>	<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>	<b>61.441</b>	<b>49.397</b>
-5	779	Gastos não recorrentes	2.907	3.514
513	1.042	Gastos financeiros	1.721	3.278
-44	32	Rendimentos financeiros	26	124
956	181	Ganhos (perdas) em associadas	2.040	926
<b>21.523</b>	<b>16.657</b>	<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>58.879</b>	<b>43.655</b>
6.006	5.781	Imposto sobre os resultados	17.088	13.926
<b>15.517</b>	<b>10.875</b>	<b>Resultados após impostos</b>	<b>41.791</b>	<b>29.728</b>
128	261	Interesses que não controlam	181	695
<b>15.388</b>	<b>10.615</b>	<b>Resultado líquido atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim</b>	<b>41.610</b>	<b>29.034</b>
<b>0,122</b>	<b>0,084</b>	<b>Resultado por acção - básico e diluído (euros por acção)</b>	<b>0,330</b>	<b>0,230</b>

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**3º TRIMESTRE E 9 MESES**

milhares de euros

<b>3T15</b>	<b>3T14</b>		<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
(não auditado)	(não auditado)		(não auditado)	(não auditado)
<b>15.517</b>	<b>8.741</b>	<b>Resultado Líquido consolidado do período (antes de Interesses que não controlam)</b>	<b>41.791</b>	<b>29.728</b>
		<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>		
<b>132</b>	<b>238</b>	Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	<b>351</b>	<b>-263</b>
<b>25.729</b>	<b>0</b>	Ganho na venda das acções próprias	<b>25.729</b>	<b>0</b>
<b>-1.634</b>	<b>-753</b>	Variação das diferenças de conversão cambial	<b>445</b>	<b>880</b>
<b>24.228</b>	<b>-515</b>	<b>Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio</b>	<b>26.525</b>	<b>617</b>
<b>39.745</b>	<b>8.226</b>	<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>68.316</b>	<b>30.345</b>
		<b>Atribuível a:</b>		
<b>40.166</b>	<b>8.297</b>	Accionista da Corticeira Amorim	<b>68.491</b>	<b>29.919</b>
<b>-421</b>	<b>-71</b>	Interesses que não controlam	<b>-175</b>	<b>426</b>

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**3º TRIMESTRE E 9 MESES**

milhares de euros

<b>3T15</b>	<b>3T14</b>		<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
(não auditado)	(não auditado)		(não auditado)	(não auditado)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
174.294	168.678	Recebimentos de clientes	482.526	458.744
-138.981	-131.996	Pagamentos a fornecedores	-386.491	-380.502
-27.661	-35.260	Pagamentos ao Pessoal	-79.882	-77.561
7.652	1.422	<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	16.153	681
-7.846	-2.097	Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-9.705	-4.710
11.762	19.416	Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	29.963	47.331
<b>11.568</b>	<b>18.741</b>	<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>36.411</b>	<b>43.302</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
133	194	Activos fixos tangíveis	406	665
49	2	Investimentos financeiros	49	2
66	25	Outros activos	145	103
8	23	Juros e Proveitos relacionados	31	67
0	-1	Subsídios de investimento	0	0
162	173	Dividendos	162	173
Pagamentos respeitantes a:				
-6.215	-5.208	Activos fixos tangíveis	-17.044	-14.589
47	-976	Investimentos financeiros	-61	-1.887
-226	-99	Activos intangíveis	-420	-110
<b>-5.977</b>	<b>-5.867</b>	<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)</b>	<b>-16.733</b>	<b>-15.576</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Recebimentos provenientes de:				
32.927	0	Vendas de Acções Próprias	32.927	0
730	354	Outros	1.535	1.558
Pagamentos respeitantes a:				
-7.229	-11.942	Empréstimos obtidos	-5.657	-14.351
-570	-1.500	Juros e gastos similares	-1.934	-3.725
-281	-147	Dividendos	-17.912	-15.513
-122	-77	Outros	-332	-324
<b>25.454</b>	<b>-13.312</b>	<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>8.626</b>	<b>-32.355</b>
31.046	-438	Variações de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	28.305	-4.629
-91	58	Efeito das diferenças de câmbio	-52	-8
-8.501	-10.452	Caixa e seus equivalentes no início do período	-5.799	-6.195
22.453	-10.832	Caixa e seus equivalentes no fim do período	22.453	-10.832

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (NÃO AUDITADA)

milhares de euros

	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos/Diminuições/Reclass.	Diferenças de Conversão	Saldo Final
<b>30 de Setembro de 2015</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-7.399	-	-	-	7.399	-	0
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	201	-	-	-	-201	-	0
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-45	-	-	-	351	-	306
Reservas							
Reservas Legais	12.243	2.051	-	-	-	-	14.294
Outras Reservas	89.300	33.705	-17.584	-	25.790	-	131.211
Diferença de Conversão Cambial	226	-	-	-	-46	785	965
	<b>266.419</b>	<b>35.756</b>	<b>-17.584</b>	<b>0</b>	<b>33.293</b>	<b>785</b>	<b>318.670</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	35.756	-35.756	-	41.610	-	-	41.610
<b>Interesses que não controlam</b>	13.393	-	-280	181	4	-360	12.938
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>315.569</b>	<b>0</b>	<b>-17.864</b>	<b>41.791</b>	<b>33.297</b>	<b>425</b>	<b>373.218</b>
<b>30 de Setembro de 2014</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-7.399	-	-	-	-	-	-7.399
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	201	-	-	-	-	-	201
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	10	-	-	-	-	-263	-253
Reservas							
Reservas Legais	12.243	-	-	-	-	-	12.243
Outras Reservas	82.886	30.339	-15.072	-	104	-	98.257
Diferença de Conversão Cambial	-1.445	-	-	-	-45	1.090	-400
	<b>258.389</b>	<b>30.339</b>	<b>-15.072</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>827</b>	<b>274.543</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	30.339	-30.339	-	29.034	-	-	29.033
<b>Interesses que não controlam</b>	13.009	-	-360	695	-13	-256	13.074
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>301.737</b>	<b>0</b>	<b>-15.432</b>	<b>29.728</b>	<b>46</b>	<b>571</b>	<b>316.650</b>

## NOTAS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 SETEMBRO DE 2015

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém direta ou indiretamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

A sociedade Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora, à data de 30 de Setembro de 2015, de 67 830 000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social (Dezembro 2014: 67 830 000 ações). A Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 2 de Novembro de 2015.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

### RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

#### a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia em vigor a 30 de Setembro de 2015, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar).

## b. Consolidação

### • Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha direta ou indiretamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respetiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respetivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado na Demonstração Consolidada da Posição Financeira e na Demonstração Consolidada de Resultados respetivamente na rubrica de “Interesses que não controlam”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os lucros ou prejuízos são atribuídos aos detentores de partes de capital da empresa mãe e aos interesses que não controlam na proporção dos interesses detidos, mesmo que os interesses não controlados assumam valores negativos.

O Grupo passou a aplicar a IFRS 3 revista a concentrações empresariais cuja data de aquisição seja em ou após 1 de Janeiro de 2010, de acordo com o Regulamento nº495/2009 de 3 de Junho, adotado pela Comissão das Comunidades Europeias. Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. De acordo com a norma revista, o custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos ativos dados em troca, dos passivos assumidos e dos interesses de capital próprio emitidos para o efeito. Os custos de transação incorridos são contabilizados como gastos nos períodos em que os custos são incorridos e os serviços são recebidos, com exceção dos custos da emissão de valores mobiliários representativos de dívida ou de capital próprio, que devem ser reconhecidos em conformidade com a IAS 32 e a IAS 39. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. Será reconhecido como *goodwill* e como um ativo, o excesso da alínea (i) sobre a alínea (ii) seguintes:

(i) o agregado de:

- Custo de aquisição conforme definido acima;
- Da quantia de qualquer interesse que não controla na adquirida; e
- Numa concentração de atividades empresariais alcançada por fases, o justo valor à data de aquisição do interesse de capital próprio anteriormente detido da adquirente na adquirida.

(ii) o líquido das quantias à data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Caso a alínea (ii) exceda o total da alínea (i), a diferença é reconhecida como um ganho do exercício.

As transações, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transação subjacente reflete uma efetiva perda por imparidade.

### • Interesses que não controlam

Os interesses que não controlam são mensurados ao justo valor ou na proporção da percentagem detida sobre o ativo líquido da entidade adquirida, quando representam efetiva propriedade na entidade. As outras componentes dos interesses não controlados são mensuradas ao justo valor, exceto se outra base de mensuração for exigida.

As transações com interesses que não controlam são tratadas como transações com detentores dos Capitais Próprios do Grupo.

Em qualquer aquisição de interesses que não controlam, a diferença entre o valor pago e valor contabilístico da participação adquirida, é reconhecida nos Capitais Próprios.

Quando o Grupo deixa de ter controlo ou influência significativa, qualquer participação residual nos Capitais Próprios é remensurada para o seu valor de mercado, sendo o efeito destas alterações reconhecido em resultados.

- **Empresas Associadas**

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respetivo goodwill identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, exceto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respetivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

- **Efeito Cambial**

Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Nas subsidiárias cuja divisa de reporte seja o euro, todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças resultantes das taxas de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores ativos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respetivos custos e proveitos feita à taxa média do respetivo exercício/período.

A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Diferenças de Conversão Cambial” que é parte integrante das “Reservas e outras componentes do capital próprio”.

Sempre que uma subsidiária que reporte numa divisa diferente do euro seja alienada ou liquidada o valor da diferença de conversão cambial acumulado em capital próprio é reconhecido na demonstração de resultados como um ganho ou perda na alienação ou liquidação.

### **c. Ativos Fixos Tangíveis**

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido

atribuídos durante o respetivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido.

O ativo fixo tangível é subsequentemente mensurado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que refletem satisfatoriamente a respetiva vida útil esperada:

	<b><u>Número de anos</u></b>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do reporte.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são capitalizadas.

Em caso de perda de imparidade, o valor do ativo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respetivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um ativo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício.

#### **d. Ativos Intangíveis**

As despesas de investigação são reconhecidas como gastos do exercício quando incorridas.

As despesas com o desenvolvimento de projetos só serão capitalizadas a partir do momento em que demonstre a sua viabilidade técnica, a empresa tenha a intenção e a capacidade de o concluir, usar ou vender e que dele se espere benefícios económicos futuros.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, e registadas a partir do momento em que o ativo se qualifique para o uso pretendido.

	<b><u>Número de anos</u></b>
Propriedade industrial	10 a 20
<i>Software</i>	3 a 6

As vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do reporte.

#### **e. Propriedades de Investimento**

As propriedades de investimento compreendem o valor de terrenos e edifícios não alectos à atividade produtiva.

As propriedades de investimento são originalmente registadas ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respetivo período de construção ou instalação. Subsequentemente as propriedades de investimento são mensuradas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

Os períodos e o método de depreciação das propriedades de investimento são os indicados na nota c. para o ativo fixo tangível.

As propriedades são desreconhecidas quando alienadas. No momento em que propriedade de investimento passe a ser utilizada na atividade do grupo, é reclassificada para ativo fixo tangível. Nos casos em que terrenos e edifícios deixem de estar alectos à atividade do grupo, será registada uma reclassificação de ativo fixo tangível para propriedade de investimento.

#### **f. Goodwill**

O *goodwill* é originado pela aquisição de subsidiárias e representa o excesso do custo de aquisição face à quota-parte do justo valor dos ativos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no ativo na rubrica de *goodwill*. Se negativa será considerada um ganho do exercício.

Nas concentrações empresariais com data de aquisição em ou após 1 de Janeiro de 2010, o *goodwill* é calculado conforme referido no ponto b).

Para efeitos de realização de testes de imparidade o *goodwill* resultante de concentrações de atividades empresariais é alocado à unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradores de caixa que se espera virem a beneficiar das sinergias geradas.

O *goodwill* é testado anualmente, ou sempre que exista algum indício, para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a gastos do respetivo exercício e o respetivo valor ativo ajustado nessa medida. As perdas de imparidade que forem reconhecidas não são reversíveis posteriormente.

#### **g. Imparidade de ativos não financeiros**

Os ativos com vidas uteis indefinidas não são amortizados, sendo testados anualmente para imparidade.

Os ativos sujeitos a depreciação são avaliados para efeitos de imparidade sempre que um acontecimento ou alteração de circunstâncias indicie que o seu valor possa não ser recuperável. São reconhecidas perdas de imparidade pela diferença entre o valor contabilístico e o valor recuperável. O valor recuperável corresponde ao montante mais elevado entre o justo valor menos custos de venda e o valor de uso do ativo. Os ativos não financeiros, exceto goodwill, relativamente aos quais tenham sido reconhecidas perdas de imparidade são revistos a cada data de reporte para reversão dessas perdas.

#### **h. Outros ativos financeiros**

Esta rubrica é essencialmente relativa a aplicações financeiras correspondentes a investimentos em instrumentos de capital próprio, mensurados pelo custo.

#### **i. Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respetivo preço de compra adicionado dos gastos suportados direta e indiretamente para colocar o bem no seu estado atual e no local de armazenagem. O custo de produção inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra direta, outros gastos diretos e gastos gerais de produção fixos (com base na capacidade normal de utilização).

Sempre que o valor de realização líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelas perdas por imparidade em inventários, as quais serão reduzidas ou anuladas quando deixarem de existir os motivos que as originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo

médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos diretos e indiretos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### **j. Clientes e outras dívidas a receber**

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são atualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento do devedor para períodos semelhantes.

#### **k. Imparidade de ativos financeiros**

O grupo avalia a cada data de reporte a existência de imparidade nos ativos financeiros ao custo amortizado.

Um ativo financeiro está em imparidade se eventos ocorridos após o reconhecimento inicial tenham um impacto nos *cash flows* estimados do ativo que possa ser razoavelmente estimado.

A perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor contabilístico e o valor esperado dos *cash flows* futuros (excluindo perdas futuras que não tenham ainda sido incorridas), descontados à taxa de juro efetiva do ativo no momento do reconhecimento inicial. O montante apurado é reduzido ao valor contabilístico do ativo e a perda reconhecida na Demonstração de Resultados.

#### **l. Caixa e equivalentes a caixa**

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

18

#### **m. Fornecedores e Outros empréstimos obtidos e Credores diversos**

As dívidas a fornecedores e relativas a outros empréstimos obtidos e credores diversos são registadas inicialmente ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. São classificadas como passivo corrente exceto se a CORTICEIRA AMORIM tiver o direito incondicional de diferir o seu pagamento por mais de um ano após a data de reporte.

#### **n. Dívida Remunerada**

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora são deduzidas à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efetiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em ativo fixo tangível, e somente para os projetos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projeto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse ativo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento em que esse ativo se qualifique para o seu uso pretendido, ou quando esse mesmo projeto se encontre numa fase de suspensão.

## **o. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício compreende o imposto corrente e o imposto diferido. O imposto corrente é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à exceção dos constituintes de regimes fiscais especiais. A gestão avalia periodicamente o impacto das situações em que a legislação fiscal possa originar diferentes interpretações.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos consolidados para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização. No final de cada exercício é efetuada uma reapreciação dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos desreconhecidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

## **p. Benefícios a empregados**

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 30% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares contribuição definida.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como um gasto com o pessoal quando exigíveis.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respetivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o cumprimento de objetivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

## **q. Provisões**

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

Quando existe uma obrigação presente, resultante de um evento passado, mas da qual não é provável que resulte uma saída de recursos, ou esta não pode ser estimada com fiabilidade, essa situação é tratada como um passivo contingente, o qual é divulgado nas demonstrações financeiras, exceto se considerada remota a possibilidade de saída de recursos.

#### r. R dito

Os rendimentos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias dimin do do valor das devolu es, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de corre es relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade,   recupera o de custos incorridos associados   venda de produtos.

O rendimento relativo a uma venda   reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do ativo transacionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respetivo valor atualizado quando recebível a mais de um ano.

#### s. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em ativos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como rendimentos a reconhecer quando recebidos, sendo apresentados como outros rendimentos e ganhos na demonstra o de resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Os subsídios reembolsáveis que vencem juros a condi es "fora de mercado" são mensurados ao justo valor no momento do reconhecimento inicial. A diferença entre o valor nominal e o justo valor no momento do reconhecimento inicial   tratada como um rendimento a reconhecer, sendo apresentada em outros rendimentos e ganhos durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Posteriormente estes subsídios são mensurados ao custo amortizado.

#### t. Loca es

Sempre que um contrato indici  a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a loca o será classificada como financeira.

Todas as outras loca es são consideradas como operacionais, sendo os respetivos pagamentos registados como custos do exercício.

#### u. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio   vista e a prazo, op es e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especula o. A empresa adota a contabiliza o de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respetivos. A negocia o dos instrumentos financeiros derivados   realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respetiva Administra o. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabiliza o faz-se da seguinte forma:

- Coberturas de Justo Valor

Para as rela es de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados, juntamente com varia es no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida diretamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Atualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objetivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transação prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

## **v. Capital Próprio**

As ações ordinárias são classificadas como capital próprio.

Sempre que são adquiridas ações da CORTICEIRA AMORIM, os montantes pagos pela aquisição são reconhecidos em capital próprio a deduzir ao seu valor, numa linha de “Ações Próprias”.

## EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa		Localização	País	9M15	2014
<b>Matérias-Primas</b>					
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>		<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Florestal, S.A.		Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal Espanha, SL		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, SL		Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.		Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Augusta Cork, S.L.		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
SIBL - Sociéte Industrielle Bois Liège		Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Sociéte Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)		Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Sociéte Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(b)	Tabarka	TUNÍSIA	45%	45%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Rolhas</b>					
<b>Amorim &amp; Irmãos, SGPS, S.A.</b>		<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Agglotap, SA		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Amorim & Irmãos, S.A.		Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Argentina, S.A.		Buenos Aires	ARGENTINA	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd		Adelaide	AUSTRALIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	(f)	Mozelos	PORTUGAL	100%	-
Amorim Cork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd		Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD		Plovdiv	BULGARIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG		Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Espanha, S.L.		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA		Conegliano	ITALIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd		Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.		Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, SA		Vergada - Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Bouchons Prioux		Epernay	FRANÇA	91%	91%
Carl Ed. Meyer Korken		Delmenhorst	ALEMANHA	100%	100%
Chapuis, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris		Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b)	Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Equipar, Participações Integradas, Lda.		Coruche	PORTUGAL	100%	100%
FP Cork, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.		Girona	ESPAÑA	92%	92%
Hungarocork, Amorim, RT		Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c)	Santiago	CHILE	50%	50%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.		Viena	AUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.		Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.		Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l		Milão	ITALIA	100%	100%
Sagrera et Cie		Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie		Reims	FRANÇA	92%	92%
S.C.I. Friedland		Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux		Epernay	FRANÇA	91%	91%
Sociéte Nouvelle des Bouchons Trescases	(b)	Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia		Adelaide	AUSTRALIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l		Treviso	ITALIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC		Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victory Amorim, SI	(c)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b)	Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa		Localização	País	9M15	2014
<b>Revestimentos</b>					
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b>		<b>S. Paio de Oleiros</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH - AR	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH		Viena	AUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Japan Corporation		Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Amorim Revestimientos, S.A.		Barcelona	ESPAÑA	100%	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom Korkowy, Sp. Zo. O.	(c)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Timberman Denmark A/S		Hadsund	DINAMARCA	51%	51%
US Floors, Inc.	(b)	Dalton - Georgia	E. U. AMÉRICA	25%	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH	(d)	Fürth	ALEMANHA	-	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>					
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK) Ltd.		Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Compocork, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Composites Inc.		Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH - ACC	(a)	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
AmorLink	(b)	Istambul	TURQUIA	25%	25%
Amosealtek Cork Co., Ltd	(b)	Xangai	CHINA	30%	30%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co. Ltd		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Corticeira Amorim - France SAS		Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Isolamentos</b>					
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b>		<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
<b>Holding Cortiça</b>					
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkyn Composites, Lda	(e)(b)	Mozelos	PORTUGAL	25%	-
Ecochic portuguesas – footwear and fashion products, Lda	(e)(b)	Mozelos	PORTUGAL	24%	-
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda		Montijo	PORTUGAL	100%	100%

- (a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.
- (b) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (c) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (d) – Fusionada com a Cortex no 1º semestre de 2015
- (e) – Associada constituída no 1º semestre de 2015
- (f) – Subsidiária constituída no 1º semestre de 2015

## CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

		Taxa de Fecho 30/Set/15	Taxa Média Jan-Set 15	Taxa Média Ano n-1	Taxa de Fecho 31/Dez/14
Argentine Peso	ARS	10,52970	9,99740	10,77468	10,12833
Australian Dollar	AUD	1,59390	1,46308	1,47188	1,48290
Lev	BGN	1,95580	1,95570	1,95471	1,95580
Brazilian Real	BRL	4,48080	3,52573	3,12113	3,22070
Canadian Dollar	CAD	1,50340	1,40384	1,46614	1,40630
Swiss Franc	CHF	1,09150	1,06211	1,21462	1,20240
Chilean Peso	CLP	778,070	713,111	756,917	733,560
Yuan Renminbi	CNY	7,12060	6,96414	8,18575	7,53580
Danish Krone	DKK	7,45980	7,45809	7,45482	7,44530
Algerian Dinar	DZD	118,2987	109,185	106,6354	106,1185
Euro	EUR	1	1	1	1
Pound Sterling	GBP	0,73850	0,72713	0,80612	0,77890
Hong Kong Dollar	HDK	8,6613	8,6458	10,2999	9,3798
Forint	HUF	313,450	309,092	308,706	315,540
Yen	JPY	134,690	134,778	140,306	145,230
Moroccan Dirham	MAD	10,8738	10,8121	11,1387	10,93
Norwegian Krone	NOK	9,52450	8,81743	8,35438	9,04200
Zloty	PLN	4,24480	4,15706	4,18426	4,27320
Ruble	RUB	72,9950	66,4232	51,0224	67,2950
Swedish Kronor	SEK	9,40830	9,37092	9,09852	9,39300
Tunisian Dinar	TND	2,19950	2,16740	2,25012	2,25770
Turkish Lira	TRL	3,39030	2,97081	2,90650	2,83200
US Dollar	USD	1,12030	1,11436	1,32850	1,21410
Rand	ZAR	15,49840	13,70104	14,40373	14,03530

## RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- Matérias-Primas
- Rolhas;
- Revestimentos;
- Aglomerados Compósitos;
- Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

<b>9M2015</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósit.</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	4.815	298.657	82.688	70.213	6.504	12	0	462.889
Vendas Outros Segmentos	96.881	3.100	1.777	4.923	1.073	1.373	-109.126	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>101.696</b>	<b>301.756</b>	<b>84.465</b>	<b>75.136</b>	<b>7.577</b>	<b>1.385</b>	<b>-109.126</b>	<b>462.889</b>
<b>Res. Op. EBITDA corrente</b>	<b>13.407</b>	<b>48.419</b>	<b>7.192</b>	<b>11.495</b>	<b>1.196</b>	<b>-2.613</b>	<b>1.059</b>	<b>80.155</b>
<b>Activo</b>	<b>173.099</b>	<b>322.893</b>	<b>91.861</b>	<b>79.355</b>	<b>12.494</b>	<b>31.775</b>	<b>5.393</b>	<b>716.871</b>
<b>Passivo</b>	<b>58.016</b>	<b>116.705</b>	<b>31.936</b>	<b>27.684</b>	<b>2.293</b>	<b>30.581</b>	<b>76.439</b>	<b>343.654</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>2.254</b>	<b>9.303</b>	<b>1.922</b>	<b>2.676</b>	<b>161</b>	<b>364</b>	<b>0</b>	<b>16.681</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-1.996</b>	<b>-8.887</b>	<b>-3.482</b>	<b>-3.881</b>	<b>-443</b>	<b>-26</b>	<b>0</b>	<b>-18.715</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-112</b>	<b>-3.926</b>	<b>-711</b>	<b>-446</b>	<b>-351</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-5.546</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-7</b>	<b>905</b>	<b>1.165</b>	<b>-23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.040</b>

<b>9M2014</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósit.</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	3.598	273.123	86.551	59.450	6.151	812	0	429.685
Vendas Outros Segmentos	94.891	2.718	2.249	3.469	1.471	5.269	-110.066	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>98.490</b>	<b>275.841</b>	<b>88.800</b>	<b>62.918</b>	<b>7.622</b>	<b>6.081</b>	<b>-110.066</b>	<b>429.685</b>
<b>Res. Op. EBITDA corrente</b>	<b>11.736</b>	<b>38.229</b>	<b>12.064</b>	<b>6.827</b>	<b>1.278</b>	<b>-2.080</b>	<b>-1.971</b>	<b>66.083</b>
<b>Activo</b>	<b>159.302</b>	<b>301.248</b>	<b>97.979</b>	<b>82.123</b>	<b>13.418</b>	<b>7.834</b>	<b>-6.448</b>	<b>655.457</b>
<b>Passivo</b>	<b>50.514</b>	<b>114.121</b>	<b>36.193</b>	<b>24.022</b>	<b>2.340</b>	<b>25.868</b>	<b>85.749</b>	<b>338.807</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>2.503</b>	<b>8.875</b>	<b>1.080</b>	<b>1.967</b>	<b>492</b>	<b>107</b>	<b>0</b>	<b>15.023</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-2.550</b>	<b>-8.059</b>	<b>-3.399</b>	<b>-2.141</b>	<b>-439</b>	<b>-99</b>	<b>0</b>	<b>-16.687</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>4</b>	<b>-490</b>	<b>788</b>	<b>-1.547</b>	<b>31</b>	<b>-99</b>	<b>0</b>	<b>-1.313</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-6</b>	<b>716</b>	<b>215</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>926</b>

Notas:

*Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos*

*EBITDA = Resultado antes de depreciações e amortizações, juros, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento*

*Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.*

*Os ativos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 95% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados expandidos de cortiça para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

## **NOTAS SELECIONADAS**

Informações mínimas a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

Mozelos, 2 de Novembro de 2015

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**António Rios de Amorim**

*Presidente*

\_\_\_\_\_

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

*Vice-Presidente*

\_\_\_\_\_

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

*Vogal*

\_\_\_\_\_

**Cristina Rios de Amorim Baptista**

*Vogal*

\_\_\_\_\_

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

*Vogal*

\_\_\_\_\_

**Juan Ginesta Viñas**

*Vogal*

\_\_\_\_\_